

## TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE-TDAH E DESEMPENHO ESCOLAR

Márcia Maria Miguel de Oliveira<sup>(1)</sup>; Marconi Limeira de França<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Operadora Municipal Máster na Secretaria Municipal de Educação de Coité do Nóia-AL; Graduada em Pedagogia - UNEAL, 2006; Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional-FATEC/FACINTER, 2010; Pós-Graduada em Educação Especial e Educação Inclusiva-FATEC/FACINTER, 2012. Mestrando em Ciências da Educação - UNASUR, 2013; marciacn-al@hotmail.com. <sup>(2)</sup> Professor de Geografia na Rede de Ensino Municipal da cidade de Arapiraca; Especialista em Docência para o Ensino Superior-FACEAR, 2011; Licenciado em Geografia-UNEAL, 2010; Mestrando em Ciências da Educação-UNASUR, 2013; marconilimeira@hotmail.com.

**Resumo:** O referido artigo apresenta uma abordagem histórica do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade-TDAH mostrando como se chegou a esta nomenclatura, enfatizando suas classificações, nomeando-as de acordo com os sintomas, diagnóstico e tratamento. Tem como objetivo conhecer o TDAH e como isso interfere na vida integral e no desempenho escolar das crianças portadoras desse transtorno. Para o desenvolvimento da pesquisa, se fez inicialmente uma revisão bibliográfica de autores que investigaram a temática e sua relevância na vida cotidiana dos indivíduos que apresentam esta desordem. Como possíveis resultados, pode-se constatar que o TDAH é um transtorno reconhecido pela Organização Mundial de Saúde-OMS, sendo de origem genética, podendo vir acompanhado ou não de hiperatividade, tendo os sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. O tema abordado por influenciar no desenvolvimento escolar e cognitivo, se torna de grande relevância para futuros estudos, tanto para estudiosos em geral, quanto para educadores comprometidos com o desenvolvimento educacional de seus discentes.

**Palavras-chave:** transtorno, tdah, desempenho escolar.

**Abstract:** The article presents a historical approach to Attention Deficit Disorder/Hyperactivity Disorder-ADHD showing how it came to this nomenclature, emphasizing their ratings, naming them according to the symptoms, diagnosis and treatment. Aims to meet ADHD and how it interferes with the full life and school performance of children suffering from this disorder. For the development of research, initially made a literature review by authors who have investigated the subject and its relevance in everyday life of individuals with this disorder. As a possible result, it can be seen that ADHD is a disorder recognized by the World Health Organization-WHO, being of genetic origin, and may with or without hyperactivity, and symptoms of inattention, hyperactivity and impulsivity. The topic for influencing the educational and cognitive development, it becomes of great importance for future studies, both for scholars in general, and for educators committed to the educational development of their students.

**Keywords:** disorder, adhd, school performance.

## Introdução

O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade-TDAH é um transtorno reconhecido pela Organização Mundial de Saúde-OMS (1997), sendo de origem genética, podendo vir acompanhado ou não de hiperatividade, tendo os sintomas de desatenção como um ponto central, assim como a hiperatividade e impulsividade como resultado do comportamento, os quais são considerados como comportamentos negativos, pois podem originar desobediência, problemas sociais e desorganização, repercutindo na vida da criança e levando-a a danos em múltiplas áreas, como adaptação ao ambiente escolar, relações interpessoais e desempenho acadêmico.

Desse modo, a pesquisa pretende conhecer a nomenclatura, diagnóstico e tratamento do TDAH e como isso interfere na vida integral e no desempenho escolar das crianças portadoras deste transtorno. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica a respeito da relação entre TDAH e desempenho escolar mediante os seguintes autores como: APA (2002), Leal e Nogueira (2011), Mattos (2004), Silva (2003), entre outros.

O TDAH caracteriza-se por apresentar problemas relacionados com falta de atenção, hiperatividade e impulsividade. Esses problemas resultam de um desenvolvimento não adequado e causam dificuldades na vida diária. Rohde (1998) situam através de “estudos nacionais e internacionais a prevalência do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade entre 3% e 6%, sendo realizados com crianças em idade escolar na sua maioria”.

O diagnóstico precoce e tratamento adequado pode reduzir significativamente os conflitos familiares, escolares, comportamentais e psicológicos vividos por essas crianças e jovens. Acredita-se que, através de diagnóstico e tratamento corretos, um grande número dos problemas, como repetência escolar e abandono dos estudos, depressão, distúrbios de comportamento, problemas vocacionais e de relacionamento, bem como abuso de drogas, pode ser adequadamente tratado ou, até mesmo, evitado.

Espera-se como resultado, mostrar a necessidade de conhecer o TDAH, identificar os sintomas, formas de tratamento e como isso interfere no desempenho escolar das crianças portadoras do transtorno.

Portanto, na idade escolar, crianças com TDAH apresentam uma maior probabilidade de repetência, evasão escolar, baixo rendimento acadêmico e dificuldades emocionais e de relacionamento social. Assim, à medida que cresce o conhecimento médico, educacional, psicológico e da comunidade a respeito dos sintomas e dos problemas ocasionados pelo transtorno, um número cada vez maior de pessoas são corretamente identificadas, diagnosticadas e tratadas.

## Procedimento Metodológico

Segundo Gil (2002), uma pesquisa, quanto aos seus procedimentos técnicos, pode ser bibliográfica quando é desenvolvida com base em material já elaborado, construído principalmente de livros e artigos científicos.

Assim, foi realizada uma revisão bibliográfica a respeito da relação entre TDAH e desempenho escolar, auxiliada por periódicos e livros de autores que estudaram à temática.

Através de uma visão epistemológica, o TDAH caracteriza-se por uma série de sintomas como a desatenção, hiperatividade, impulsividade. De acordo com a Associação Americana de Psiquiatria-AAP (2002), o diagnóstico do TDAH requer a identificação de comportamentos específicos, presentes em mais de um contexto, como na escola, em casa ou em ambientes sociais. Para Leal e Nogueira (2011), a hiperatividade é considerada uma inquietação motora excessiva, agressiva que se repete, com certa frequência. A impulsividade está relacionada com o agir sem pensar, sem se preocupar com as consequências; os atos impulsivos podem ir dos triviais (gritar) aos extremamente perigosos (agredir fisicamente), prejudicando as interações sociais.

Para chegar a um diagnóstico, é necessário uma coleta de informações envolvendo pais, professores e a própria criança. Tanto na entrevista com os pais, quanto com a criança, é fundamental a pesquisa de sintomas relacionados com as comorbidades psiquiátricas mais prevalentes para que no final tenha-se uma ideia do funcionamento global da criança. Já em relação à escola, a presença de sintomas na sala de aula, deve-se ser avaliada através de contato com os professores e não somente pelas informações dos pais, pois estes tendem a extrapolar informações sobre os sintomas em casa para o ambiente escolar.

Especialistas como Johnson e Safranek (2005), Mattos (2001) e Silva (2003) considerarem a medicação estimulante como forma mais efetiva de tratamento, a indicação de terapia farmacológica para o TDAH pode encontrar resistência por parte dos pais. Porém, caso o estimulante não proporcione o efeito esperado, o médico poderá indicar antidepressivos usados no controle dos sintomas.

Segundo Rohde (1999), nas intervenções psicossociais, o primeiro passo deve ser educacional, através de informações claras e precisas à família a respeito do transtorno. É importante que o aluno com TDAH receba também atendimento individualizado. Ele deve ser colocado na primeira fila da sala de aula, próximo ao professor e longe da janela para não distrair-se; deve ter reforço escolar para superar as dificuldades de aprendizagem. É necessário um acompanhamento psicopedagógico centrado na forma do aprendizado, principalmente, nos aspectos ligados à organização e ao planejamento do tempo e de atividades.

## Resultado e Discussão

Para análise e discussão dos resultados, foi utilizado o método de procedimento (monográfico) que para Lakatos e Marcon (1996, p. 151) é [...] um estudo sobre um tema específico ou particular de suficiente valor representativo e que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto não só em profundidade, mas em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina. Neste contexto, pode-se constatar que o TDAH é um transtorno neurobiológico, de causa genética, reconhecido pela OMS, tendo os sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade.

Os alunos com TDAH têm dificuldades no desempenho escolar por não prestar atenção na aula, distrair-se facilmente quando o professor está falando. Pouca paciência para estudar e fazer os deveres, agitação, inquietude e uma capacidade incrível de fazer milhões de coisas ao mesmo tempo. É importante que o professor perceba a criança com TDAH como um indivíduo que tem potencial para se desenvolver, e reconheça sua responsabilidade sobre o resultado final desse processo.

Contudo, a mudança de atitude do professor, as modificações nos ambientes em que está inserida a criança com TDAH fazem uma diferença significativa em seu desenvolvimento educacional. Notou-se ainda, a necessidade do acompanhamento psicopedagógico para contribuir com a melhora dos sintomas tanto da criança com TDAH, quanto nas orientações com professores e família.

Portanto, é na instituição escolar que o psicopedagogo juntamente com a direção, coordenação pedagógica e professores buscará de forma criativa encontrar caminhos e estratégias de ensino, dando novos horizontes para que a alegria de aprender possa ir além das exigências de currículos e notas.

## Considerações Finais

A revisão aqui apresentada mostra como se chegou a esta nomenclatura, enfatizando suas classificações, nomeando-as de acordo com os sintomas, diagnóstico e tratamento. Sendo que, o tratamento deve ser oferecido de forma contínua, considerando e abrangendo os diferentes contextos e pessoas com quem estas crianças convivem.

Diante dos resultados obtidos através da análise desta temática, percebeu-se que os objetivos foram alcançados, uma vez que o processo de avaliação do TDAH não se constitui uma tarefa fácil, devido à multiplicidade de variáveis que são necessárias para um diagnóstico adequado. A avaliação envolve a coleta de informações dos sintomas através de uma investigação desde a infância.

Portanto, entende-se a presença de estudos nessa área, principalmente relacionando as funções executivas, o TDAH e os instrumentos que possam auxiliar no diagnóstico e tratamento, bem como, a forma como isso interfere na vida integral e no desempenho escolar das crianças portadores desse transtorno. Por fim, por ser um tema recente, entende-se que novas pesquisas possam auxiliar os profissionais na identificação e tratamento dessa desordem possibilitando aos portadores uma melhor qualidade de vida afetiva, emocional, social, acadêmica e profissional.

## Referências

APA - **American Psychiatric Association**. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. (4ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JOHNSON, L. A.; & SAFRANEK, S. **What is the most effective treatment for ADHD in children?** Journal of Family Practice, 54, 166-168, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1995.

LEAL, Daniela; NOGUEIRA, Makeliny O. Gomes. **Dificuldades de aprendizagem**: um olhar psicopedagógico. Curitiba: Ibpex, 2011.

MATTOS, Paulo. **No mundo da lua**: Perguntas e respostas sobre transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Lemos Editorial, 2001.

OMS - Organização Mundial da Saúde. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10**: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

ROHDE, Luis. A; BUSNELLO E. A; CHACHAMOVICH E; VIEIRA G. M; PINZON V; KETZER C. R. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**: revisando conhecimentos. Rev ABP-APAL, 1998.

SILVA, A. B. B. **Mentes inquietas**: entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas. Rio de Janeiro: Napedes, 2003.